



47 – PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E FORMAÇÃO DOS EGRESSOS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DE MEDICINA VETERINÁRIA DA FMVZ – UNESP – CÂMPUS DE BOTUCATU

José Roberto de Lalla Júnior – FMVZ – UNESP – Botucatu, jose.lalla-junior@unesp.br;
Carlos Alberto Hussni – FMVZ – UNESP – Botucatu, carlos.hussni@unesp.br;

Eixo 5 – Metodologias de ensino e avaliação

Alunos; Avaliação; Egressos; Medicina Veterinária; Pós-Graduação;

Introdução e Objetivos

O presente trabalho teve por objetivo conhecer o perfil sociodemográfico e a formação dos egressos dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UNESP – Câmpus de Botucatu, entre os anos de 2015 e 2019.

Metodologia de estudo e forma de análise de resultados

A partir da aplicação de um questionário, em formato on-line, foram obtidas as respostas de 376 egressos, dos 401 elegíveis, fato que correspondeu a 93,8% do público alvo. Na sequência, foi realizada uma análise descritiva do perfil sociodemográfico e da formação dos egressos.

Resultados e Discussão

Os egressos foram predominantemente do sexo feminino (61,4%) e possuíam idade média de 33,9 anos, sendo que 67% estavam entre 25 e 34 anos, 28,2% entre 35 e 44 anos e apenas 4,8% possuíam mais de 45 anos. A cor branca foi predominante entre os egressos (81,1%), seguida de parda (14,1%), amarela (3,5%) e preta (1,3%). O estado civil solteiro correspondeu a 63,8% dos egressos, enquanto que os alunos casados representaram 29,3%, os divorciados, 2,4% e outros estados civis configuraram 4,5% dos alunos. A sede dos PPGs fica em Botucatu, interior do Estado de São Paulo, e, portanto, é natural que grande parte dos alunos sejam da região sudeste do Brasil, fato que correspondeu a 69,1%, seguido da região sul (11,7%), nordeste (6,6%), centro oeste (5,6%) e norte (1,9%).

Ainda, 5,1% dos egressos foram oriundos do exterior, com maior presença dos países da América do Sul. A formação acadêmica destes estudantes se deu, em grande parte, em Instituições públicas (67,6%) e no curso de Medicina Veterinária (94,9%), embora outras profissões sejam permitidas para ingresso nos referidos cursos de Mestrado e de Doutorado da Instituição.

Conclusões

É fundamental conhecer o perfil dos egressos de uma Instituição de Ensino Superior, na medida em que são fornecidos dados que subsidiarão as tomadas de decisões por parte de suas coordenações e de seus gestores.

Referências Bibliográficas

ANCIRA, C. G.; ELIZONDO, A. C.; REYNA, I. M. S. El seguimiento a egresados como orientación profesional para estudiantes y aspirantes a las carreras de ingeniería. **Revista Cubana de Educación Superior**, v. 36, n. 3, p. 63-73, 2017.

COELHO, M. do S. da C.; OLIVEIRA, N. C. M. de. Os egressos no processo de avaliação. **Revista e-Curriculum**, v. 8, n. 2, p.1-19, 2012.

MACCARI, E. A.; TEIXEIRA, G. C. dos S. Estratégia e planejamento de projeto para acompanhamento de alunos egressos de programas de pós-graduação stricto-sensu. **Revista de Administração da UFSM**, v. 7, n. 1, p. 101-116, 2014.

RIBEIRO, J. L. L. de S. Avaliação das universidades brasileiras: as possibilidades de avaliar e as dificuldades de ser avaliado. **Avaliação**, v. 16, n. 1, p. 57-71, 2011.